



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **ACESSIBILIDADE DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE UM MUNICÍPIO DO CENTRO DO RS<sup>1</sup>**

**Júlia Teixeira Martins<sup>2</sup>, Rafaela Passamani<sup>3</sup>, Elisabete Comareto Gabbi<sup>4</sup>,  
Sheila Spohr Nedel<sup>5</sup>, Larissa Gasparini Da Rocha<sup>6</sup>, Juliana Saibt Martins<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia UFN

<sup>3</sup> Fisioterapeuta

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida UFN

<sup>5</sup> Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia UFN

<sup>6</sup> Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia UFN

<sup>7</sup> Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia UFN

### **Introdução**

A acessibilidade no ambiente escolar é essencial para promover a independência dos alunos com deficiência física e possibilitar a sua plena inclusão. Locais públicos sem o mínimo de acessibilidade podem influenciar negativamente o desempenho dessas pessoas, causando redução da funcionalidade e grande impacto na sua qualidade de vida.

### **Objetivo**

Verificar as condições de acessibilidade das escolas municipais de Santa Maria/RS.

### **Metodologia**

Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Franciscana, sob parecer de número 2.966.330.

De acordo com o censo de 2017 fornecido pela Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria, 33 escolas possuíam alunos matriculados com alguma deficiência física. Foi realizado um primeiro contato com as escolas, via telefone. Para a coleta de dados, foi utilizada uma adaptação do questionário validado pelo Ministério Público Federal, o qual verifica os espaços públicos acerca da acessibilidade, e é dividido nos seguintes tópicos: circulação, rampas, escadas e elevadores, sinalização, mobiliário, sanitários, condições da unidade, acesso aos serviços e fatores causais, sendo este último respondido pelos gestores das escolas.

As variáveis estudadas foram tratadas por meio de estatística descritiva, através do programa SPSS, versão 23.0.

### **Resultados**



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A acessibilidade foi avaliada em 12 escolas, pois ao contatar-se os gestores, muitos informaram não haver mais alunos com deficiência física matriculados, mostrando uma desatualização do censo escolar.

Onze escolas atendiam os alunos em mais de um pavimento ou andar, porém nenhuma possuía elevadores ligando os pavimentos utilizados pelos alunos. Onze escolas apresentavam rampas e escadas, sendo que seis escadas possuíam corrimão em ambos os lados. A respeito das rampas, grande parte possui largura mínima de 1,20m, o que está de acordo com a ABNT.

Dez escolas avaliadas possuíam corredores acessíveis com a largura mínima de 1,50 m, sendo essa medida a indicada pela ABNT para corredores de uso público. Metade das escolas apresentava as maçanetas adequadas em todas as portas e sete cumpriam o vão livre mínimo de 0,80 m conforme a normas.

Nenhuma das escolas apresentava sinalização e sete não possuíam mesas adequadas para pessoas em cadeiras de rodas. Dez escolas apresentavam banheiros acessíveis, porém nem todos eram plenamente adaptados. Nesse sentido, a ABNT sugere que pelo menos 5% dos sanitários dos alunos, sejam acessíveis.

Quando os gestores foram questionados sobre os fatores que dificultariam a adequação da escola para que ela pudesse ofertar plena acessibilidade para os alunos com deficiência, os fatores mais citados foram a carência de profissionais qualificados, de verbas para a realização das obras ou adaptações necessárias, da oferta de treinamentos necessários e o acentuado grau de exigências presentes nas normas sobre acessibilidade.

### **Conclusões**

As escolas avaliadas não possuem condições adequadas de acessibilidade para deficientes físicos, embora o tamanho amostral não reflita a totalidade das escolas municipais de Santa Maria/RS.

**Palavras-chave:** Barreiras arquitetônicas; Limitação física; Pessoas com deficiência;